**ANESTESIA MULTIMODAL EM PACIENTE ONCOLÓGICO - RELATO DE CASO**

**¹**OLIVEIRA, Bruna Souza de; 2LOURENÇO, Guilherme Marques. 3CASTRO, Gustavo Nunes de Santana

1.Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Estácio de Sá, UNESA, Rio de Janeiro- RJ. 2.Graduação em Medicina Veterinária na Universidade do Grande Rio, UNIG, Nova Iguaçu- RJ. 3.Doutorando, Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica- Rj.

E-mail: ¹bruesou@gmail.com, 2guilherme.loureno@gmail.com, ³vetgustavocastro@gmail.com

**Resumo:**

A anestesia multimodal é consiste na administração de vários fármacos que atuam em mecanismo de ação distintos com o objetivo de gerenciar a dor intra e pós-cirúrgica. O objetivo deste trabalho foi relatar o uso de anestesia multimodal em paciente oncológico já com metástase. Um canino, fêmea, sem raça definida, 12,3 kg, deu entrada no hospital veterinário com histórico de tumor cutâneo. Foi solicitado exames complementares como citologia - onde foi sugerido neoplasia de células redondas - e raio-x de tórax - onde foi observado no padrão pulmonar a formação superficial com radiopacidade de tecidos moles com margens bem definidas, sugerindo que a neoplasia já estava em metástase. Optou-se por fazer a medicação pré-anestésica com dexmedetomidina (25 µg) e morfina (6 mg) por via intramuscular. Foi dado início a administração de fluidoterapia com soro fisiológico em taxa de manutenção 5 ml/kg/hora, sendo feito no mesmo período a administração de propofol (20 mg), lidocaína (24,6 mg), cetamina (12,3 mg) e fentanil (30 µg). Após a indução ocorreu a intubação endotraqueal dando início a administração inalatória de isofluorano associado ao oxigênio a 100%. A cadela permaneceu em infusão intravenosa de fentanil, sulfato de magnésio, lidocaína, cetamina e maropitant, com o intuito de promover analgesia trans e pós-operatória. Após a retirada do tumor, foi a técnica de bloqueio locorregional conhecida como Splash utilizando bupivacaína 0,5% (3 ml). Apesar da anestesia da cadela ter sido eficaz, para pacientes com metástase pulmonar, a literatura indica o uso de Anestesia Total Intravenosa (TIVA) pois as estruturas anatômicas pulmonares encontram-se com sua capacidade de troca de ar, absorção e metabolização dos fármacos reduzida podendo fazer com que a utilização dos agentes inalatórios sejam insuficientes para a manutenção da anestesia. Além disso, os agentes voláteis promovem alterações significativas nas células do sistema imunológico podendo ser pró-carcinogênicos, contudo, neste caso, foi utilizado CAM baixa por conta da utilização da infusões. Logo, a partir deste relato, é possível observar a anestesia multimodal foi segura para este paciente oncológico.